



**MÉTODOS E MATERIAIS EDUCATIVOS UTILIZADOS POR ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**METHODS AND EDUCATIONAL MATERIALS USED BY NURSES FOR PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED DISEASES IN ADOLESCENCE: INTEGRATIVE REVIEW**  
**MÉTODOS Y MATERIALES EDUCATIVOS UTILIZADOS POR ENFERMEROS PARA LA PREVENCIÓN DE LAS ENFERMEDADES DE TRANSMISIÓN SEXUAL EN LA ADOLESCENCIA: REVISIÓN INTEGRADORA**

Adriana Gomes Nogueira Ferreira<sup>1</sup>, Anny Giselly Milhome da Costa<sup>2</sup>, Francisca Elisângela Teixeira Lima<sup>3</sup>,  
 Marta Maria Coelho Damasceno<sup>4</sup>, Thelma Leite de Araújo<sup>5</sup>, Patrícia Neyva da Costa Pinheiro<sup>6</sup>

**RESUMO**

**Objetivo:** identificar métodos e materiais instrucionais utilizados pelos enfermeiros nas intervenções educativas com adolescentes para prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. **Método:** revisão integrativa realizada nas bases de dados Scopus, PubMed, CINAHL, Cochrane e SAGE com descritores não controlados: *adolescent, teenage, nursing, health education, prevention, STD or AIDS, intervention, strategy e method*. Foram analisados 12 artigos e suas intervenções educativas com categorização em métodos e materiais instrucionais. **Resultados:** métodos: discussão em grupo, instrução individual, demonstração, dramatização e aula expositiva. Materiais: recursos escritos, auditivos, visuais e modelos para demonstrações. As intervenções educativas apresentaram características de inovação, criatividade e respeito à realidade dos adolescentes. **Conclusão:** os métodos e materiais contribuíram para a reflexão crítica em escolas, comunidades e unidades de saúde. Os achados possibilitam a prática baseada em evidências do enfermeiro como educador em saúde com adolescentes. **Descritores:** Enfermagem; Educação em Saúde; Adolescente; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

**ABSTRACT**

**Objective:** to identify methods and instructional materials used by nurses in educational interventions with adolescents for the prevention of Sexually Transmitted Diseases and AIDS. **Method:** integrative review conducted in the databases Scopus, PubMed, CINAHL, Cochrane and SAGE with uncontrolled descriptors: *adolescent, teenage, nursing, health education, prevention, STD or AIDS, intervention, strategy and method*. We analyzed 12 articles and educational interventions with their categorization methods and instructional materials. **Results:** methods: group discussion, individual instruction, demonstration, lecture and role play. Materials: written resources, auditory, and visual models for demonstrations. Educational interventions were characteristic of innovation, creativity and respect for the reality of teenagers. **Conclusion:** the methods and materials contributed to critical thinking in schools, communities and health facilities. The findings enable evidence-based practice of nurses as health educators with teenagers. **Descriptors:** Nursing; Health Education, Adolescent; Sexually Transmitted Diseases; Acquired Immune Deficiency Syndrome.

**RESUMEN**

**Objetivo:** identificar los métodos y materiales didácticos utilizados por las enfermeras en las intervenciones educativas con adolescentes para la prevención de enfermedades de transmisión sexual y SIDA. **Método:** revisión integradora realizada en la base de datos Scopus, PubMed, CINAHL, Cochrane y SAGE con descriptores no controlados: los adolescentes, adolescente, enfermería, educación para la salud, prevención, enfermedades de transmisión sexual o el SIDA, intervención, estrategia y método. Se analizaron 12 artículos e intervenciones educativas con sus métodos de categorización y materiales de instrucción. **Resultados:** los métodos: discusión en grupo, instrucción individual, demostraciones, conferencias y clases. Materiales: recursos escritos, auditivos, visuales y modelos para demostraciones y clases. Las intervenciones educativas fueron características de la innovación, la creatividad y el respeto a la realidad de los adolescentes. **Conclusión:** los métodos y materiales aportados al pensamiento crítico en las escuelas, las comunidades y los centros de salud. Los resultados permiten la práctica basada en la evidencia de las enfermeras como educadores de salud con adolescentes. **Descritores:** Enfermería; Educación para la Salud; Adolescentes; Enfermedades de Transmisión Sexual; Síndrome de Inmunodeficiencia Adquirida.

<sup>1</sup>Enfermeira, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/PPGENF. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [adrianagn2@hotmail.com](mailto:adrianagn2@hotmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira Assistencial, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/PPGENF. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [annygiselly@yahoo.com](mailto:annygiselly@yahoo.com); <sup>3,5,6</sup>Enfermeiras, Doutoradas em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mails: [felisangela@yahoo.com.br](mailto:felisangela@yahoo.com.br); [thelmaaraujo2003@yahoo.com.br](mailto:thelmaaraujo2003@yahoo.com.br); [neiva.pinheiro@yahoo.com.br](mailto:neiva.pinheiro@yahoo.com.br); <sup>4</sup>Enfermeira, Professora Pós-Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará/UFC. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: [martadamasceno@terra.com.br](mailto:martadamasceno@terra.com.br)

## INTRODUÇÃO

A adolescência é caracterizada como um período de vida do indivíduo com intensas experimentações, marcado por atitudes impulsivas e expectativas imediatistas. As relações amorosas entre adolescentes podem ser pouco estáveis e duradouras,<sup>1</sup> tornando-os vulneráveis às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids).

A prevenção das DST/Aids nesta faixa etária é baseada, prioritariamente, na educação e aconselhamento. Os adolescentes devem ser capazes de evitar uma possível exposição às DST, por meio de mudanças nos comportamentos sexuais auxiliadas pelos profissionais de saúde dos serviços locais.<sup>2</sup> A revisão da literatura aponta para a necessidade dos estímulos às práticas de prevenção às DST/Aids perpassarem a temática da sexualidade e envolverem o contexto familiar, escolar, cultural e social.<sup>3</sup>

Neste cenário, o enfermeiro além de cuidador é educador, pois os cuidados de enfermagem são transformados em intervenções educativas ao reconhecer que o outro é um ser vulnerável, que necessita mudar comportamentos para adquirir comportamentos salutares que elevem seus níveis de saúde.<sup>4</sup>

Na Enfermagem, a intervenção educativa é caracterizada principalmente pelo ato de ensinar utilizando métodos e materiais instrucionais específicos. A este respeito é necessário diferenciar método de material instrucional, sendo o primeiro o modo como a informação é ensinada por meio de: aula expositiva, discussão em grupo, instrução individual, demonstração e execução, jogos, simulação, dramatização, modelagem, atividades de autoinstrução. Já os materiais instrucionais são acessórios usados para melhorar o ensino e a aprendizagem, classificados em: escritos, demonstrativos e audiovisuais.<sup>5</sup>

As iniciativas de enfermeiros para prevenção das DST/Aids com adolescentes são frequentemente publicadas na literatura científica, entretanto permanecem dispersas em suas experiências locais, caracterizando uma visão fragmentada do panorama da produção nesta área. Portanto, a síntese destas intervenções educativas poderá propiciar uma maior visibilidade do contexto, favorecendo um melhor planejamento e eficácia na implementação das ações de enfermagem.

A participação do enfermeiro como educador e multiplicador neste processo

poderá potencializar ações de prevenção às DST/Aids de forma positiva, já que experiências bem sucedidas ao serem criteriosamente analisadas são possíveis de serem reaplicadas. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo identificar os métodos e materiais instrucionais utilizados pelos enfermeiros nas intervenções educativas com adolescentes para prevenção das DST/Aids.

## MÉTODO

Estudo descritivo, documental, de revisão conduzida a partir da questão de pesquisa << **Quais os materiais e métodos instrucionais utilizados pelos enfermeiros nas intervenções educativas para prevenção das DST/AIDS com adolescentes?** >>

O levantamento dos artigos foi realizado em cinco bases eletrônicas internacionais de dados: Scopus, PubMed Central, *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), Cochrane e SAGE, por meio de acesso gratuito no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES-Brasil), nos meses de março e abril de 2011.

A etapa de seleção dos estudos envolveu a leitura crítica e atenta dos resumos e em seguida do texto na íntegra, aplicando os seguintes critérios: 1) Inclusão - estudos originais, publicados no idioma inglês, que abordassem intervenções educativas para prevenção das DST/Aids com o público adolescente, com pelo menos um autor enfermeiro; 2) Exclusão - não estarem disponíveis na íntegra ou duplamente indexados nas bases.

A coleta de dados dos artigos selecionados foi realizada com auxílio de dois instrumentos elaborado pelos pesquisadores. O primeiro com informações sobre o delineamento, periódico, ano de publicação, nível de evidência e país. Para facilitar a análise dos dados, o segundo instrumento contemplou: objetivos, amostra, métodos e/ou materiais, método de avaliação da intervenção, resultados, conclusões e/ou considerações.

A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi conduzida por meio dos descritores não controlados: *adolescent, teenage, nursing, health education, prevention, STD or AIDS, intervention, strategy e method*, que foram pesquisados simultaneamente, usando o booleano *and*. Nesta fase foram encontrados 140 resumos, conforme a Tabela 1. Vale ressaltar que o período de publicação dos artigos não foi delimitado nesta fase, incorporando todos os anos disponíveis nas bases.

**Tabela 1.** Quantitativo de artigos selecionados para a revisão integrativa após busca eletrônica, exclusão após leitura do resumo e exclusão após leitura do artigo na íntegra.

Artigos (N=140)	Bases Eletrônicas de Dados					Total
	Scopus	PubMed	CINAHL	Cochrane	SAGE	
Encontrados	65	3	10	2	60	140
Exclusão (por resumo)	28	2	8	1	31	70
Exclusão (por artigo)	34	-	1	1	22	58
Selecionados	3	1	1	-	7	12

A análise dos dados foi realizada mediante a leitura crítica dos doze (N=12) artigos selecionados e de suas respectivas fichas de dados. Os métodos e materiais instrucionais identificados nas intervenções educativas foram agrupados com base em instrumento de classificação da autora Bastable<sup>5</sup> com foco na qualidade dos artigos pré-selecionados.

A síntese dos dados é apresentada em forma de figura, reunindo o conhecimento produzido nas categorias métodos e materiais instrucionais. Para fins de apresentação, os artigos foram numerados de 1 a 12 nas figuras, de acordo com a ordem de seleção nas bases consultadas.

Na discussão dos resultados, o tema foi explorado em profundidade, em diálogo com outras literaturas. Tal exploração pode contribuir para a nova compreensão do fenômeno de interesse, e implicações para a prática de enfermagem são enfatizadas, além de iniciativas de pesquisa.<sup>3,7-8</sup>

## RESULTADOS

Inicialmente os artigos foram categorizados de acordo com delineamento do estudo, periódico, nível de evidência, ano de publicação e país de realização do estudo, conforme demonstrado na Figura 1.

Nº	Delineamento	Periódico	Ano	Nível de Evidência	País
1	Qualitativo	AIDS Education and Prevention	2003	IV	EUA
2	Ensaio Clínico Randomizado	Journal of Adolescent Health	2001	II	Nigéria e Gana
3	Qualitativo	Nursing Clinics of North America	2006	IV	Nepal
4	Qualitativo	Journal of Spec Pediatric Nursing	2009	IV	EUA
5	Ensaio Clínico Randomizado	Perspectives on Sexual and Reproductive Health	2005	II	EUA
6	Revisão	Journal of Child Health Care	2001	*	Inglaterra
7	Ensaio Clínico Randomizado	Health Education and Behavior	2007	II	EUA
8	Qualitativo	Western Journal of Nursing Research	2001	IV	EUA
9	Qualitativo	Western Journal of Nursing Research	2009	IV	*
10	Revisão	Journal of Transcultural Nursing	2003	*	*
11	Ensaio Clínico Randomizado	Health Education & Behavior	2002	II	EUA
12	Qualitativo	Journal of the American Psychiatric Nursing Association	2005	IV	EUA

**Figura 1.** Classificação das publicações segundo delineamento da pesquisa, periódico, ano de publicação, nível de evidência e país de realização do estudo. \*Não informado no corpo do artigo.

Os artigos analisados nesta revisão foram publicados entre os anos 2001 e 2009, seis foram publicados em periódicos especializados em enfermagem, enquanto os demais em periódicos das áreas de AIDS (n=1), saúde da criança (n=1), saúde do adolescente (n=1), saúde reprodutiva (n=1) e educação (n=3). Tal fato demonstra a inserção dos pesquisadores enfermeiros nas diversas áreas do conhecimento relacionadas à temática.

Em relação ao nível de evidência<sup>9</sup> e delineamento da pesquisa: Nível II de evidência - ensaios clínicos randomizados (n=4); em nível IV provenientes de estudos não experimentais, tais como pesquisa

descritiva correlacional e comparativa, com abordagem qualitativa e estudos de caso (n=6); e sem definição de nível (n=2).

A instituição sede na qual os estudos foram desenvolvidos incluíram: comunidade (n=4), escolas (n=3), serviços de saúde (n=2), centro de detenção (n=1), residência (n=1). A maioria das publicações (n=9) foi realizada nos Estados Unidos da América (EUA).

## MÉTODO

Na Figura 2 são apresentados os estudos de acordo com os objetivos apresentados, amostra, métodos/matérias instrucionais, avaliação da intervenção.

Nº	Objetivos	Amostra	Métodos e Materiais	Avaliação da Intervenção
1	Descrever o desenvolvimento e produção de um vídeo para adolescentes que utilizam contraceptivos hormonais	11 meninas do meio urbano	Método: Discussão em grupo Material: Audiovisual (vídeo)	Avaliação participativa da aprendizagem
2	Descrever a implementação de um programa educativo de saúde reprodutiva para adolescentes	1804 adolescentes	Métodos: Instrução individual, discussão em grupo e dramatização Material: Impressos	Entrevista antes e depois da intervenção
3	Determinar mudanças ocorridas nos conhecimentos, atitudes e crenças de garotas após uma intervenção educacional.	44 adolescentes nepalesas de 14-16 anos	Método: Discussão em grupo e sessão expositiva Material: Visual (slides)	Questionário antes e depois da intervenção; Utilização de uma escala
4	Descrever uma intervenção de visita domiciliar para garotas sexualmente abusadas que fugiram de casa	20 adolescentes de 10 a 14 anos	Método: Instrução individual (visita domiciliar) e discussão em grupo. Material:*	Acompanhamento individual e coletivo dos casos por um período de 1 ano.
5	Avaliar a intervenção educativa "Guarde o Sexo para Depois".	846 adolescentes e 674 Pais	Método: Instrução individual (domiciliar ou escolar) Material: Audio-CD	Questionário antes e depois. Escala de Regras Familiares.
6	Discutir a educação por pares como uma estratégia de promoção da saúde sexual dos adolescentes, para prevenção da Aids	*	Método: Discussão em grupo por pares Material: *	Revisão da literatura
7	Implementar e avaliar duas breves intervenções de prevenção do HIV utilizadas separadamente e juntas.	400 adolescentes	Método: Discussão em grupo e Instr. individual Material: Audiovisual (vídeo)	Entrevista antes e depois da intervenção (3 e 12 meses após).
8	Descobrir a percepção de risco do adolescente para o HIV, e os perigos identificados nos bairros.	42 adolescentes	Método: Instrução individual e discussão grupal Material:*	Entrevista e observação participante
9	Explorar como os adolescentes percebem seu papel como parceiro íntimo de adolescentes com história de DST.	14 adolescentes do sexo masculino	Método: Instrução individual Material:*	Entrevista e Modelo de Redução de Risco de Aids.
10	Propor uma intervenção, multimodal baseada na escola para reduzir comportamentos sexuais de risco	Alunos hispânicos do centro da cidade	Método: Discussão em grupo e aula expositiva Material: Áudio (vídeo)	30 estudos de intervenção
11	Apresentar os resultados iniciais de <i>Keepin'it REAL!</i> Um projeto de prevenção ao HIV desenvolvido para mães e adolescentes	192 adolescentes	Método: Discussão em grupo Material:*	Abordagem grupal Entrevista antes e depois da intervenção
12	Selecionar e refinar uma intervenção integrada de prevenção de abuso de substância e HIV	21 adolescentes e 17 adultos da zona rural	Método: Discussão em grupo Material:*	Avaliação verbal durante o grupo focal

Figura 2. Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa de acordo com objetivos de pesquisa, amostra, métodos e materiais instrucionais, e avaliação da intervenção educativa. \*Não informado ou não identificado no corpo do artigo.

Os métodos instrucionais utilizados nas intervenções educativas para prevenção das DST/Aids com adolescentes foram predominantemente discussão em grupo e instrução individual. Quanto aos materiais instrucionais utilizados, a maioria dos estudos não evidenciou esta ferramenta, no entanto identificou-se dois estudos com utilização de vídeo, um com uso de slides, áudio e dois com materiais impressos.

Para discorrer sobre os estudos que desenvolveram métodos do tipo instrução individual, consideramos a entrevista que aconteceu num período de 30 a 90 minutos, e suas questões norteadoras possibilitaram a discussão e reflexão sobre a temática sexualidade no relacionamento, possibilitando

a reflexão sobre o relacionamento com a namorada, qual a ideia concebida sobre sexo e como este era abordado no relacionamento.<sup>10</sup> Foi também utilizada junto aos temas anteriores a discussão em grupo, que possibilitava suprir as lacunas identificadas nesta ação educativa.<sup>11</sup>

As visitas domiciliares realizadas foram centradas no cliente, e foi considerada instrução individual. As abordagens foram positivas, focadas no desenvolvimento das relações de confiança entre os enfermeiros e as adolescentes, e tiveram como foco a redução de danos e promoção da saúde sexual e reprodutiva. Os enfermeiros conversavam sobre a vivência do jovem na escola, família e serviços de saúde.<sup>12</sup> As sessões de



aconselhamento também consideradas instrução individual foram centradas no cliente, interativas e tiveram como objetivo redução de riscos relacionados ao HIV e uso do preservativo.<sup>13</sup>

Para as discussões em grupo, a abordagem do tipo grupo focal foi utilizada como método instrucional, em quatro estudos.<sup>11-4</sup> Em um deles foram realizadas 23 sessões, com duração de 45 minutos a 2 horas.<sup>11</sup> Outro estudo utilizou quatro grupos focais, norteados pelas temáticas: fatores de risco relacionados às drogas e ao vírus HIV e fatores de resiliência às drogas e ao envolvimento com o sexo de risco.<sup>14</sup>

Para a educação por pares foi utilizada a discussão em grupo, neste os adolescentes facilitadores dos grupos educativos foram selecionados em escolas e/ou comunidades, participaram de treinamento sobre anatomia, fisiologia, gravidez, DST/HIV e métodos contraceptivos, e adquiriram competências de comunicação, aconselhamento e coleta de dados para a pesquisa. Os adolescentes-educadores forneceram informações para seus pares, utilizando os seguintes métodos: dramatização e distribuição de materiais escritos sobre as temáticas: saúde sexual e reprodutiva. A educação por pares fortaleceu o protagonismo juvenil local.<sup>15-6</sup>

Outro método instrucional identificado foi um encontro educativo com adolescentes e suas mães durante quatorze sessões, com duração de 2 horas cada, que utilizaram os métodos: discussão em grupo e aula expositiva e como material instrucional: recurso visual (vídeo). Estas incluíam não somente o adolescente, como também os familiares, com o objetivo de construir sentimentos de eficácia em diversos aspectos da vida, através de reforço do auto-conceito e motivação de realização da família com apoios comunitários, desenvolvendo competências, informação, motivação para terem êxito e promoverem comportamentos de apoio familiar e comunitário.<sup>17</sup>

Ainda sobre as iniciativas educacionais foi desenvolvida uma proposta de abordagem, contemplando temas como: Introdução ao poder da diversidade de classe, planos para o futuro, corpo humano, sexualidade, hormônios e sexo, autoestima, DST/Aids, habilidade para uso do condom, poder de decisão e negociação. Como método instrucional foram recomendadas discussões em grupo, dramatizações e demonstração, e como material: áudio (vinhetas) e modelos para demonstração.<sup>18</sup>

Os materiais instrucionais utilizados por pais e filhos em seus domicílios foram na

forma de um programa com três *Compact Disc* (CD), denominado “Guarde o sexo para depois”. Os CD de áudio foram desenvolvidos com histórias de drama e humor de três famílias - uma negra, uma hispânica e uma caribenha. As histórias acompanham o crescimento dos filhos e incluem os temas mudanças corporais, de relacionamento, influências e pressão para iniciação sexual.<sup>19</sup>

Um vídeo de 21 minutos, construído e testado pelos autores, tendo como foco principal o risco de exposição ao HIV entre meninas que utilizam anticoncepcionais orais e preocupam-se apenas em evitar a gravidez, foi outro material utilizado nas intervenções educativas. A filmagem envolveu as histórias e depoimentos de duas meninas HIV positivas e dois meninos HIV negativos, demonstrando que o HIV pode acontecer com qualquer pessoa. Aqueles que vivem com HIV não são diferentes, a proteção contra gravidez não protege contra a infecção.<sup>13,20</sup>

Dez estudos identificam a fundamentação teórica utilizada para guiar as intervenções educativas. Teorias que discorrem acerca do aprendizado e/ou desenvolvimento social e cognitivo, tais como: Teoria Social e Cognitiva,<sup>10,13,20-1</sup> Teoria do Aprendizado Social,<sup>15-6</sup> Teoria do Desenvolvimento Social.<sup>19</sup> Outros estudos abordaram Modelo de Crenças em Saúde, *AIDS Risk Reduction Model (ARRM)*,<sup>10</sup> resiliência, ação racionalizada e conceitos de Paulo Freire.<sup>17</sup>

## DISCUSSÃO

Considerando que a maioria das intervenções educativas foi realizada nos EUA tendo como público alvo adolescentes do sexo feminino, da raça negra ou de origem latina e hispânica, os estudos identificam que jovens de minorias raciais e étnicas são caracterizadas como um segmento populacional vulnerável às DST/Aids, obtendo prioridade como público alvo na realização de estratégias preventivas.<sup>22</sup>

Outro aspecto observado foi a importância de escolas e comunidades como locais para educação em saúde com adolescentes. Ressalta-se que cerca de 88% dos estudantes do nível médio nos EUA relatam aprendizados sobre prevenção de HIV/Aids por meio das escolas.<sup>22</sup> E, ao oferecerem um espaço de oportunidades para captação e sensibilização dos jovens, escolas e comunidades são cenários importantes para atuação do enfermeiro-educador.<sup>5</sup> Esta realidade também está presente no cenário brasileiro, inclusive envolvendo o trabalho da enfermagem na educação em saúde e prevenção da DST/Aids.<sup>3</sup>

As técnicas de pesquisa-ação utilizadas nos artigos ressaltam a importância da relação enfermeiro e adolescente na cooperação e participação na pesquisa para a resolução dos problemas coletivos. Esta técnica auxilia na compreensão dos temas que surgem a partir dos resultados.<sup>23</sup>

As intervenções de prevenção de DST/Aids para adolescentes têm como meta primária evitar a infecção por meio da mudança de comportamentos sexuais de risco. Para este grupo, as mudanças de comportamento envolvem principalmente a abstenção de relações sexuais, retardando o início destas, redução do número de parceiros e uso do preservativo de forma correta e frequente.<sup>24</sup>

Para o alcance destas mudanças comportamentais, os estudos avaliados utilizaram métodos e materiais instrucionais como forma de facilitar o processo ensino aprendizagem e, conseqüentemente, possibilitar uma reflexão sobre adoção de comportamentos sexuais saudáveis. Considerando o contexto dos adolescentes, é importante respeitar suas experiências e refletir sobre os riscos que eles estão expostos.

Os programas de prevenção de HIV devem considerar o comportamento específico e ensinar os adolescentes sobre práticas sexuais seguras e de risco, os quais devem propiciar o desenvolvimento de habilidades subjacentes, tais como: fixação de metas, reconhecimento dos estímulos que desencadeiam comportamentos de risco, reforço de comportamentos positivos e habilidades eficazes de comunicação que são vitais para a formação de relacionamento e negociação.<sup>17</sup>

Estudo realizado com jovens negros americanos concluiu que para ter sucesso na implantação de intervenções educativas, os profissionais de saúde precisam se comprometer com o desenvolvimento destas, considerando a variedade de fatores que envolvem o adolescente; ampliando a compreensão do contexto da sexualidade e da redução de riscos; adaptando as mensagens e programas; inovando as abordagens; e, principalmente, envolvendo o jovem na elaboração e promoção da intervenção, de modo a promover seu crescimento e desenvolvimento saudável.<sup>24</sup>

Outra questão importante a ser considerada é a comunicação entre os parceiros sobre sexo e DST, pois está associada positivamente com o uso de preservativo. Um antecedente importante de comunicação em sociedade é o nível de diálogo dos adolescentes com seus pais sobre estes assuntos. Adolescentes que não conversam

com seus pais sobre estas questões podem ser menos propensos a se comunicar também com seus parceiros.<sup>25</sup>

Neste sentido, encontrou-se nesta revisão o uso de métodos e materiais instrucionais que consideraram o contexto dos jovens, sendo elaborados com eles e discutidos os temas propostos, de acordo com sua realidade. O método de discussões em grupo faz com que os adolescentes participem ativamente, comentem o que aprenderam, mesmo quando os pesquisadores não apresentaram conteúdos, como resultado de seus próprios esforços, possibilitando também um espaço de voz para o adolescente, em que eles expressaram o que, como e por quem as atividades educativas deveriam ser conduzidas.<sup>11,14</sup>

Durante a adolescência ocorrem mudanças claras nos padrões de relacionamento interpessoal. Normalmente, a maior importância é dada a colegas como provedores de aconselhamento, apoio, companheirismo, modelos de comportamento e fontes de comparação. Deste modo, a educação por pares tem uma maior influência sobre os valores, interesses, atitudes e comportamentos da maioria dos adolescentes.<sup>16</sup>

No debate sobre os programas de prevenção ao HIV, a idade da iniciação sexual não deve ser ignorada, inclusive é preocupante o crescimento da atividade sexual sem preservativo com parceiros eventuais entre os jovens que começaram a vida sexual antes dos 14 anos.<sup>26</sup>

Ao tratar de promoção da saúde, no tocante à sexualidade e iniciativas de prevenção das DST com adolescentes, as crenças, opiniões, valores pessoais e de grupo devem ser valorizados, além de considerados, tanto no formato como no conteúdo dessas abordagens.<sup>27</sup>

Em resposta à questão do estudo, foram evidenciadas intervenções educativas, as quais buscaram a mudança de comportamento, por meio da reflexão sobre a realidade vivida e o risco de infecção ao HIV/Aids, utilizando discussão em grupo, instrução individual, aula expositiva e dramatização como métodos instrucionais e com auxílio de materiais escritos, audiovisuais, *slides* e modelos para demonstração, considerando temas como sexualidade, comunicação, participação da família e envolvimento dos profissionais de saúde e educação.

## CONCLUSÃO

Os enfermeiros utilizam diversos métodos e materiais instrucionais na educação em saúde com adolescentes que favorecem a transformação do cuidado de enfermagem na prevenção das DST/Aids. No entanto, é necessário identificar formas de desenvolver novas intervenções educativas, teoricamente embasadas, que promovam a autonomia dos adolescentes e fortaleçam sua autoestima. Somente assim os adolescentes poderão desenvolver comportamentos sexuais mais saudáveis.

Os métodos apresentados sinalizam a importância do respeito ao conhecimento prévio dos adolescentes sobre sexualidade. Os materiais, articulados aos métodos, devem subsidiar, seja de modo individual ou coletivo, intervenções específicas aos grupos considerados vulneráveis, como as minorias raciais e étnicas, e podem ser cuidadosamente adaptados e utilizados no contexto dos adolescentes Latino-Americanos.

A prática baseada em evidências da enfermagem deve ir além dos estudos identificados na presente pesquisa, pois outras áreas profissionais também estão aplicando e desenvolvendo métodos e materiais instrucionais. Outras intervenções podem ser exploradas de modo a contribuir com a prática do enfermeiro, tal consideração permanece como estímulo para a elaboração de novos estudos de revisão.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde do Brasil, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010. 132p.
2. Campo-Arias A, Ceballo GA, Herazo E. Prevalence of pattern of risky behaviors for reproductive and sexual health among middle- and high-school students. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2010 [cited 2011 June 09];18(2):170-4. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692010000200005&lng=en&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692010000200005&lng=en&tlng=pt).
3. Toledo MM, Takahashi RF, De-La-Torre-Ugarte-Guanilo MC. Elementos de vulnerabilidade individual de adolescentes ao HIV/AIDS. *Rev bras enferm* [Internet]. 2011 [cited 2011 Dec 26];64(2):370-5. Available from: <http://www.scielo.br>

[/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672011000200024&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672011000200024&lng=pt).

4. Costa D, Silva R, Davim R, Silva R. Health education on sexually transmitted diseases with adolescents: a case report. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2012 [cited 2012 Sept 2];6(9):2312-7. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2583>.
5. Bastable SB. O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. 3th ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.
6. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*. 1987 Jan [cited 2013 Apr 24];10(1):1-11. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nur.4770100103/abstract>
7. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs* [Internet]. 2005 Dec; [cited 2013 Apr 24] 52(5):546-53. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16268861n>.
8. Barbosa LR, Melo MRAC. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2008 May-June [cited 2013 Apr 24];61(3):366-70. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672008000300015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000300015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)
9. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res* [Internet]. 1998 Nov [cited 2013 Apr 24];11(4):195-206. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/journal/08971897/11>
10. Collins JL, Champion JD. Male adolescent sexual behavior: what they know and what they wish they had known. *West J Nurs Res* [Internet]. 2009 Oct [cited 2013 Apr 24];31(6):748-71. Available from: <http://wjn.sagepub.com/content/31/6.toc>
11. Anderson NLR, Nyamathi A, Mcavoy JA, Conde F, Casey C. Perceptions about risk for HIV/AIDS among adolescents in juvenile detention. *West J Nurs Res* [Internet]. 2001 June [cited 2013 Apr 24];23(4):336-59. Available from: <http://wjn.sagepub.com/content/23/4/336.full.pdf+html>
12. Edinburgh LD, Saewyc EM. A novel, intensive home visiting intervention for runaway, sexually exploited girls. *J Spec Pediatr Nurs* [Internet]. 2009 Jan [cited 2013 Apr 24];14(1):41-8. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1744-6155.2008.00174.x/pdf>

13. Roye CF, Silverman PP, Krauss B. A brief, low-cost, theory-based intervention to promote dual method use by black and latina female adolescents: a randomized clinical trial. *Health Educ Behav* [Internet]. 2007 Aug [cited 2013 Apr 24];34(4):608-21. Available from:

<http://heb.sagepub.com/content/34/4/608.full.pdf+html>

14. Brown EJ, Waite CD. Perceptions of risk and resiliency factors associated with rural African American adolescents' substance abuse and HIV behaviors. *J Am Psychiatr Nurses Assoc* [Internet]. 2005 Apr [cited 2013 Apr 24];11(2):88-100. Available from: <http://jap.sagepub.com/content/11/2/88.full.pdf+html>

15. Brieger WR, Delano GE, Lane CG, Oladepo O, Oyediran KA. West African youth initiative: outcome of a reproductive health education program. *J Adolesc Health* [Internet]. 2001 Dec [cited 2013 Apr 24];29(6):436-46. Available from: [http://ac.els-cdn.com/S1054139X01002646/1-s2.0-S1054139X01002646-main.pdf?\\_tid=7888c7f2-ad4e-11e2-b055-00000aab0f6c&acdnat=1366856511\\_f7d08007de309f55640fab960aa309cb](http://ac.els-cdn.com/S1054139X01002646/1-s2.0-S1054139X01002646-main.pdf?_tid=7888c7f2-ad4e-11e2-b055-00000aab0f6c&acdnat=1366856511_f7d08007de309f55640fab960aa309cb)

16. Ochieng BMN. Health promotion strategy for adolescents' sexual behavior. *J Child Health Care* [Internet]. 2001 June [cited 2013 Apr 25];5(2):77-81. Available from: <http://chc.sagepub.com/content/5/2/77.full.pdf+html>

17. Dilorio C, Resnicow K, Thomas S, Wang DT, Dudley WN, Marter DF et al. Keepin' It R.E.A.L.!: Program description and results of baseline assessment. *Health Educ Behav* [Internet]. 2002 Feb [cited 2013 Apr 25];29(1):104-23. Available from: <http://heb.sagepub.com/content/29/1/104.full.pdf+html>

18. Talashek ML, Norr KF, Dancy BL. Building teen power for sexual health. *J Transcult Nurs* [Internet]. 2003 July [cited 2013 Apr 25];14(3):207-16. Available from: <http://tcn.sagepub.com/content/14/3/207.full.pdf+html>

19. O'Donnell L, Stueve A, Agronick G, Wilson-Simmons R, Duran R, Jeanbaptiste V. Saving sex for later: an evaluation of a parent education intervention. *Perspect Sex Reprod Health* [Internet]. 2005 Dec [cited 2013 Apr 25];37(4):166-73. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1363/3716605/pdf>

20. Roye CF, Hudson M. Developing a culturally appropriate video to promote dual-method use by urban teens: rationale and methodology. *AIDS Educ Prev* [Internet]. 2003 Apr [cited 2013 Apr 25];15(2):148-58. Available from:

<http://guilfordjournals.com/doi/abs/10.1521/aeap.15.3.148.23837>

21. Mahat G, Scoloveno MA. An HIV/AIDS Education intervention for Nepalese adolescent females. *Nurs Clin N Am* [Internet]. 2006 Sept [cited 2013 Apr 25];41(3):409-23. Available from: [http://ac.els-cdn.com/S0029646506000430/1-s2.0-S0029646506000430-main.pdf?\\_tid=aa33b48e-ad52-11e2-b5c0-00000aacb361&acdnat=1366858313\\_52b4a49b1d220bc3e7d343c1a3f1a168](http://ac.els-cdn.com/S0029646506000430/1-s2.0-S0029646506000430-main.pdf?_tid=aa33b48e-ad52-11e2-b5c0-00000aacb361&acdnat=1366858313_52b4a49b1d220bc3e7d343c1a3f1a168)

22. Centers for Disease Control and Prevention (US). CDC HIV/AIDS fact sheet. HIV/AIDS among youth [Internet]. 2008 Aug [cited 2011 June 17]. Available from: <http://www.cdc.gov/hiv/resources/factsheets/PDF/youth.pdf>

23. Moreno, CL. The relationship between culture, gender, structural factors, abuse, trauma, and HIV/AIDS for Latinas. *Qual Health Res* [Internet]. 2007 Mar [cited 2013 Apr 24];17(3):340-52. Available from: <http://qhr.sagepub.com/content/17/3/340.full.pdf+html>

24. Miller KS, Boyer CB, Cotton G. The STD and HIV Epidemics in African American youth: reconceptualizing approaches to risk reduction. *J Black Psychol* [Internet]. 2004 Feb [cited 2013 Apr 24];30(1):124-37. Available from: <http://jbp.sagepub.com/content/30/1/124.full.pdf+html>

25. Crosby RA, DiClemente RJ, Wingood GM, Cobb BK, Harrington D, Kathy SL. Condom use and correlates of African American adolescent females' frequency in communication with sex partners about preventing sexually transmitted diseases and pregnancy. *Health Educ Behav* [Internet]. 2002 Apr [cited 2013 Apr 25];29(2):219-31. Available from: <http://heb.sagepub.com/content/29/2/219.full.pdf+html>

26. Paiva V, Aranha F, Bastos FI. Opiniões e atitudes em relação à sexualidade: pesquisa de âmbito nacional, Brasil 2005. *Rev Saúde Públ* [Internet]. 2008 Jun [cited 2013 Apr 24];42(Suppl 1):54-64. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102008000800008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000800008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

27. Santana I, Santos Y, Carvalho K, Araujo E. Use of condoms by male students in a public school. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2011



Dec [cited 2012 Jan 10];5(Suppl):2616-23.  
Available from:  
<http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2358>.

Submissão: 16/09/2012

Aceito: 21/04/2013

Publicado: 01/06/2013

#### **Correspondência**

Adriana Gomes Nogueira Ferreira  
Universidade Federal do Maranhão  
Rua Ceará, 1600 / Bl 1 /Ap. 105  
Bairro Nova Imperatriz  
CEP: 65907-090 – Imperatriz (MA), Brasil